



PARANINFO DIGITAL

MONOGRÁFICOS DE INVESTIGACIÓN EN SALUD

ISSN: 1988-3439 - AÑO X – N. 25 – 2016

Disponible en: <http://www.index-f.com/para/n25/051.php>

PARANINFO DIGITAL es una publicación periódica que difunde materiales que han sido presentados con anterioridad en reuniones y congresos con el objeto de contribuir a su rápida difusión entre la comunidad científica, mientras adoptan una forma de publicación permanente.

Este trabajo es reproducido tal y como lo aportaron los autores al tiempo de presentarlo como PÓSTER en "LA ENFERMERÍA COMO INTEGRADORA DE SABERES" V SIAHE – Simposio Iberoamericano de Historia de la Enfermería, III Foro I+E Reunión Internacional de Investigación y Educación Superior en Enfermería, reunión celebrada del 11 al 12 de noviembre de 2016 en Granada, España. En su versión definitiva, es posible que este trabajo pueda aparecer publicado en ésta u otra revista científica.

Título **Ensino de História da Enfermagem no Estado de São Paulo: inserção e desafios para a docência**

Autores Carla Cristina da Cruz Almeida *Lima*, Luciana Barizon *Luchesi*, Osnir Claudiano *da Silva Jr*

Centro/institución Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo

Ciudad/país Ribeirão Preto (São Paulo), Brasil

Dirección e-mail luchesi@erp.usp.br

TEXTO DE LA COMUNICACIÓN

Antecedentes e situação atual do plano

Observando a importância da disciplina ou conteúdo de História da Enfermagem na formação dos estudantes de enfermagem, seja pelo empoderamento que esta proporciona, seja pelo início da formação da identidade profissional, ao observar que essa vem enfrentando dificuldades para manter sua visibilidade ou mesmo existência, com cargas horárias mínimas, no cenário nacional, frente às novas diretrizes curriculares, surgiu o desejo de investigar o atual cenário do ensino de História da Enfermagem no estado de São Paulo.

A disciplina de História da Enfermagem, ou seu conteúdo, no Brasil, resistiu a maioria das mudanças curriculares por ser considerada importante na formação profissional. Entretanto, observa-se que as diretrizes curriculares para os cursos de Enfermagem, atualmente vigentes, possibilitam o desaparecimento do conteúdo ou disciplina de História da Enfermagem. Possibilidade que causa muita preocupação, considerando-se ainda o grande aumento de cursos de enfermagem no estado de São Paulo(SP), nos últimos anos, de caráter privado.

O presente estudo propõe-se a investigar o oferecimento da disciplina de História da Enfermagem, e seus conteúdos, de forma isolada ou integrada à outras disciplinas, em uma amostra representativa do estado de São Paulo, localizado na região sudeste do Brasil.

Segundo o site oficial do Ministério da Educação brasileiro, em 2015, no estado de São Paulo existiam 292 cursos de Bacharelado em Enfermagem, sendo 100 cursos na modalidade à distância e 192 na modalidade presencial. Após amplo debate nacional

sobre a eliminação dos cursos à distância, no Brasil, atualmente, estão cadastrados no ministério da educação 1012 cursos de Bacharelado em Enfermagem em funcionamento no Brasil, sendo apenas 6 em modalidade à distância¹.

Considerando-se que em 1959, (57 anos atrás), havia apenas 11 cursos de Enfermagem no Estado de São Paulo, observa-se a criação de 181 cursos, em meia década, no estado², correspondendo à um aumento de 1645%¹.

Para analisar os efeitos das mudanças curriculares, considerando ainda, a predominância do modelo biomédico hospitalocêntrico nas décadas de 1940 a 1980, em detrimentos das ciências sociais (onde insere-se a História da Enfermagem), nos currículos nos cursos de Bacharelado em Enfermagem, elegeu-se os conceitos de poder simbólico, do sociólogo Pierre Bourdieu, referente à teoria do *mundo social*, como referencial teórico. A escolha deu-se pela observação de luta simbólica ao longo das reformas curriculares, entre as diferentes entidades e/ou instituições que detiveram o poder de estabelecer o currículo mínimo, em cada momento histórico e identificação de diferentes circunstâncias e/ou realidades sociais que nortearam a estrutura curricular de enfermagem. Nesse sentido a manutenção ou desaparecimento da disciplina de História da Enfermagem, no Brasil e conseqüentemente, no estado de São Paulo, é também reflexo dessas lutas simbólicas.

O poder simbólico, portanto, trata-se de um poder subordinado, irreconhecível, transformado e reconhecido de outras formas de poder, esse processo garante uma metamorfose das relações de força de forma a “ignorar-reconhecer” sua violência, o que as transforma em poder simbólico, que produz “efeitos reais” sem aparentemente dispende energia para tal³.

Nesse contexto, o presente estudo tem como objetivo analisar a inserção ou ausência da disciplina de História da Enfermagem ou seus conteúdos, em outras disciplinas nos currículos dos cursos de Bacharelado em Enfermagem, do estado de São Paulo, Brasil.

Metodologia e Planejamento de trabalho

Trata-se de estudo exploratório descritivo de abordagem qualitativa, que intenciona levantar a historiografia do ensino de História da Enfermagem no Estado de São Paulo, que está sendo realizado em nível de mestrado. O estudo exploratório, assim como o descritivo tem como ponto de partida o interesse em estudar um fenômeno. Nesses estudos, além da observação e da descrição, ocorre a investigação da natureza, sua manifestação e demais fatores, que podem estar relacionados à sua causa. Sendo um método qualitativo, tem utilidade para estudo dos fenômenos ainda pouco compreendidos⁴.

O estudo exploratório apresenta como principal finalidade esclarecer, desenvolver e modificar conceitos e ideias. De forma geral envolvem levantamento bibliográfico, documental, entrevistas e estudos de caso, proporcionam visão geral, acerca de um determinado fato principalmente se o tema escolhido foi pouco explorado, tornando difícil na formulação hipóteses detalhadas⁵.

Para a realização do levantamento sobre o ensino de História da Enfermagem no Estado de São Paulo, foi realizada amostragem estratificada das escolas de Enfermagem. Para o cálculo amostral, considerou-se que a população é composta pelas Instituições públicas e privadas, que oferecem o curso superior de Bacharelado em Enfermagem, nas modalidades presencial ou à distância, constituída por 147 instituições, que oferecem um total de 292 cursos. Para o cálculo amostral considerou-se a divisão geográfica do estado de São Paulo segundo os *Departamentos Regionais de Saúde (DRS)*, composto

por dezessete (17) áreas⁶, organizando as 17 áreas em duas grandes regiões: *DRS Região Grande São Paulo* e *DRS Região Interior*.

A distribuição das Escolas de Enfermagem no Estado de São Paulo, Brasil, segundo *DRS Região Interior* são: 71 cursos com a modalidade a distância e 116 com modalidade presencial totalizando 187 cursos, na *DRS Região Grande São Paulo* são 29 cursos com a modalidade a distância e 76 com modalidade presencial totalizando 105 cursos.

O plano amostral adotado foi por Amostragem Aleatória Estratificada com alocação proporcional por estratos, onde cada estrato é formado pelas delimitações de DRS (*DRS Região Grande São Paulo* e *DRS Região Interior*) e Modalidade do Curso (Presencial e a Distância)⁶.

Para a amostra sorteada do estudo esse quantitativo resultou na *DRS Região Interior*: 29 cursos à distância e 47 cursos presenciais, na *DRS Região Grande São Paulo* foram sorteadas 12 cursos à distância e 31 cursos presenciais. Dessa forma, a amostra final para o estudo consiste em 119 cursos de Bacharelado em Enfermagem, no estado de São Paulo, Brasil.

Será realizado envio de convite por e-mail e correio para a coordenação e docentes da disciplina ou conteúdo de História da Enfermagem (quando identificados em sites institucionais) das instituições sorteadas.

Depois de transcorrido um mês de envio, em caso de ausência de resposta, novo convite será encaminhado, repetindo-se o processo por mais três vezes, com intervalos de 15 dias, por e-mail ou contato telefônico. Em caso de ausência de resposta e identificação de site institucional, com presença de dados curriculares e programa da disciplina, esses dados específicos serão coletados dessa plataforma, visto tratar-se de site de domínio público da instituição. Para dados da formação do docente, em caso de presença de Currículo on-line, sendo o mais importante denominado “Currículo Lattes”, os dados serão levantados a partir do site do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), que é uma instituição ligada ao Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT) brasileira, que se destina ao fomento da pesquisa científica e tecnológica, à formação e qualificação de pesquisadores no País e no exterior e responsável pela construção da plataforma on-line onde está o Currículo Lattes⁷.

Nos programas das disciplinas de História da Enfermagem ou seu conteúdo serão analisados: carga horária; período e ano de oferecimento; ementa; objetivos do curso; conteúdo programático e cronograma; avaliação (método e critério) e referências.

O presente estudo está aprovado (protocolo aprovação 51719315.4.0000.5393), pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto (CEP-EERP/USP). Em virtude do tamanho amostral foi solicitado o uso de TCLE eletrônico e preenchimento do questionário também *on-line*, que está em desenvolvimento como formulário eletrônico em plataforma web.

Para análise serão utilizadas as estratégias de análise documental e de conteúdo. A primeira fundamenta técnicas para a transformação do documento bruto para um representativo, com uso de indexação e classificação de palavras chaves. A análise de conteúdo objetiva analisar os mecanismos de produção, estabelecendo relações entre o conteúdo e as condições de produção⁸.

A valorização da história e a construção de uma memória coletiva da profissão de Enfermagem podem ser consideradas formas de poder simbólico, uma vez que a formação de identidade coletiva profissional desenvolve sentimento de pertencimento, de coesão e prestígio.

Nesse sentido, grupos dominantes também podem exercer influências nas formas de contar a história. Entretanto, parece claro o poder do ensino de História da Enfermagem na iniciação de estudantes ao mundo profissional de forma clara e crítica.

A pouca valorização da área de ensino, nesse sentido, trata-se de preocupação relevante acerca da formação profissional dos enfermeiros e dos discursos que são privilegiados no ensino de História da Enfermagem.

Entender como esse processo tem acontecido nas Escolas de Enfermagem do estado de São Paulo, por seu grande volume de instituições de nível superior, pode revelar uma ideia do cenário nacional e possibilitar discussões sobre o futuro.

Cronograma de trabalho

ATIVIDADES	PERÍODO
Encaminhamento ao Comitê de Ética em Pesquisa da EERP-USP	Etapa concluída, projeto aprovado
Refinamento do Projeto	Terá duração de 04 meses, com início previsto para maio 2016 e término previsto para setembro de 2016.
Ampliação da Revisão de Literatura	Terá duração de 04 meses, com início previsto para julho 2016 e término previsto para outubro de 2016.
Desenvolvimento de web site com instrumento da pesquisa	Terá duração de 04 meses, com início previsto para junho 2016 e término previsto para setembro de 2016.
Envio de convites para as Instituições de Ensino sorteadas	Terá duração de 08 meses, com início previsto para setembro de 2016 e término previsto para abril de 2017.
Compilação das respostas das Instituições de Ensino sorteadas	Terá duração de 06 meses, com início previsto para abril de 2017 e término previsto para outubro de 2017.
Discussão dos resultados e comparação com literatura	Terá duração de 04 meses, com início previsto para junho de 2017 e término previsto para outubro de 2017.
Preparação de Artigos e relatórios finais	Terá duração de 04 meses, com início previsto para outubro de 2017 e término previsto para janeiro de 2018.
Agendamento de defesa pública	Fevereiro de 2018.

Bibliografia

1. Ministério da Educação do Brasil (MEC). Cadastro e-MEC de Instituições e Cursos de Educação Superior. Brasília, DF, Brasil. [citado 02 set 2016]. Disponível em: <http://emec.mec.gov.br/>
2. Santiago ES. Currículo da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto-USP: Inovação de Prof.^a Glete de Alcântara (1953-1963) [tese]. Ribeirão Preto: Universidade de São Paulo, Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto; 2015.
3. Bourdieu P. O Poder Simbólico. 8a ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil; 2005.
4. Polit DF, Beck CT. Fundamentos de pesquisa em Enfermagem: avaliação de evidências para a prática da enfermagem. Porto Alegre (RS): Artmed; 2011.
5. Gil AC. Métodos e técnicas de pesquisa social; 6a ed. São Paulo: Atlas; 2008.
6. São Paulo (Estado). Departamentos regionais de saúde regionais de saúde [homepage]. Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo - SP. [citado 02 set 2016]. Disponível em: <http://www.saude.sp.gov.br/ses/institucional/departamentos-regionais-de-saude/regionais-de-saude>
7. Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).CNPq atua no incentivo à pesquisa e inovação [homepage]. [citado 02 set 2016]. Disponível em <http://www.brasil.gov.br/educacao/2011/02/cnpq-atua-no-incentivo-a-pesquisa-e-inovacao>
8. Bardin L. Análise de conteúdo.São Paulo: Edições 70, 2011.